

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** VACINAÇÃO INFANTIL EM COMUNIDADE RIBEIRINHA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

**Relatoria:** Carolina Pereira Rodrigues

Cleyslla Conde Botelho

**Autores:** Rita de Cássia Serra Furtado

Susany dos Santos Tenório

Ana Karoline Souza da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O público infantil deve ter acesso garantido a ações de promoção, proteção, cura e reabilitação da saúde<sup>1</sup>. A importância da vacinação infantil levou as autoridades de saúde a estabelecerem calendários vacinais específicos de acordo com a faixa etária infantil<sup>2</sup>. A enfermagem é a responsável pela sala de vacina, não só na administração, mas também na avaliação do esquema vacinal e orientação dos pais ou responsáveis sobre a importância da vacinação infantil<sup>3</sup>. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem diante da vacinação infantil em comunidade ribeirinha. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, com base em ação extensionista vinculada a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e da Comunidade da Universidade Federal do Pará, realizada por acadêmicos de enfermagem. A atividade foi voltada ao acompanhamento e atualização da caderneta de vacinação de crianças em comunidade ribeirinha localizada na Ilha do Jutuba em Belém-PA. O público era composto por crianças, de diferentes idades, acompanhadas de suas mães ou responsáveis. As vacinas, disponibilizadas pela Secretária Municipal de Saúde de Belém, foram a Pfizer pediátrica, Coronavac, Tríplice Viral e Influenza. Anteriormente a aplicação era verificada a caderneta de vacinação das crianças e posteriormente eram indicadas e aplicadas as vacinas adequadas seguidas do preenchimento do cartão de vacina. Resultados: Durante a realização da ação surgiram dúvidas, logo sanadas, sobre a disponibilidade da 3º dose da vacina contra COVID-19, no momento, ainda não disponibilizada para crianças. Pôde-se observar um cuidado e zelo das mães e responsáveis, visto que todas possuíam a caderneta de saúde da criança com vacinação atualizada, diante disso, foi reforçada a importância do acompanhamento junto as unidades básicas. Em relação a essa continuidade de cuidado foram relatadas as dificuldades de acesso e locomoção dessa população aos serviços de saúde trazendo a reflexão do quanto essas comunidades ainda são negligenciadas quanto a prestação de serviços. Conclusão: As ações extensionistas apresentam-se como estratégia complementar e importante na formação em enfermagem com enfoque na vacinação, visto que é de competência do Enfermeiro e está presente no seu dia a dia. Nessa perspectiva, é importante que profissionais e acadêmicos apropriem-se da temática, encarando com maior criticidade e cautela, assumindo postura humanizada e focando na promoção de saúde.